



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

096

(F)

ATA n.º 023/2022

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA TREZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Ata da vigésima sessão ordinária, primeiro período da segunda Sessão Legislativa, da décima quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, realizada às dezoito horas do dia treze de junho de dois mil e vinte e dois, presentes todos os vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** e considerando o envio antecipado da Ata n.º 022/2022, da Sessão Ordinária do dia seis de junho de dois mil e vinte e dois, nos termos regimentais o Presidente declarou aberta a discussão e votação da mesma, a qual foi aprovada com todos os votos favoráveis. Em seguida solicitou a leitura da Indicação de Serviço n.º 063/2022 - "Patrolamento nas estradas de São Domingos até a comunidade de Três Antas", de proposição do Vereador João Devarci Prestes, e n.º 064/2022 - "Construção de uma ponte na localidade de São Domingos, mais precisamente na estrada que corta a fazenda do falecido senhor Pedro Ivo Gonçalves Filho, de acesso a residência do Sr. João Inácio Kuchla e demais familiares, sendo uma delas uma idosa de 94 anos", dos Vereadores Élcio, Julio, Laurici e Marino. Depois de comentadas pelos proponentes o Presidente determinou que as mesmas fossem encaminhadas ao Executivo Municipal. Após, foi lido o Ofício n.º 154/2022, do Executivo Municipal, em resposta ao Requerimento n.º 004/2022 proposto pelo Vereador Marino Kutianski e subscrito pelos Vereadores Élcio, Julio e Laurici, solicitando do Executivo Municipal qual o valor do contrato e nome da empresa que estava efetuando a reforma na cobertura do Centro Municipal de Educação Infantil Meu Pequeno Mundo, e qual o prazo previsto para conclusão dos serviços, e do Ofício n.º 70/2022, da Secretaria Municipal de Educação e Setor Jurídico da Prefeitura Municipal em resposta ao Requerimento n.º 005/2022 dos Vereadores Edmundo, Élcio, Julio, Laurici e Marino, o qual requereu informações ao Executivo sobre o número total de turmas das séries iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal que tinham sido fechadas ou juntadas no ano letivo de 2022 e qual era o motivo do fechamento de cada uma das respectivas turmas. Efetuadas as leituras dos referidos ofícios o Presidente determinou que fossem encaminhadas cópias das respostas dos Requerimentos aos vereadores proponentes, e também deixou à disposição dos demais vereadores. Na sequência foram lidos o Decreto n.º 127/2022, do Executivo Municipal, e a Portaria n.º 010/2022, deste Poder, ambos sobre o Ponto Facultativo no dia dezessete de junho, após o feriado do dia dezesseis de junho. Ainda no Expediente solicitou a leitura do Requerimento para uso da Tribuna formulado pela Senhora Josele Fogaça, datado de treze de junho de 2022, para, nos termos do Regimento Interno, falar representando a escola em que trabalhava da rede municipal e como mãe de aluno, sobre a necessidade de que o prefeito realizasse o pagamento do reajuste referente ao piso nacional para todos os professores da rede municipal de ensino. Considerando o Parecer Jurídico o Presidente deferiu o uso da Tribuna à requerente na qualidade de professora fixando que fosse observado o que dispunha o Regimento Interno, ou



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

seja, vedando que fossem tratadas matérias que versassem sobre questões exclusivamente pessoais ou que incorressem em repetição ao tema tratado na sessão anterior, salvo eventual atualização ou complementação. Destacou ainda que a solicitação tinha sido feita enquanto mãe e professora e indeferido o pedido enquanto mãe tendo em vista que entendiam pela impossibilidade de a professora representar todas as mães do município, mas no entanto, enquanto professora o pedido ficava deferido. Destacou também que havia uma similaridade, apesar de não coincidência entre o tema versado na sessão anterior, que era sobre a greve dos professores municipais e agora era sobre a necessidade de reajuste, e enquanto Presidente solicitou à requerente que se ativesse a temas novos, discussões novas, e não no tema versado na sessão anterior, e como constava em seu despacho, a menos que houvesse necessidade de eventual atualização ou complementação. Ainda esclareceu que, em observação ao Artigo 292 do Regimento Interno da Casa, a requerente teria o prazo de 10 (dez) minutos para seu pronunciamento que poderia ser prorrogado até vinte minutos, desde que assim requeresse, e que não poderia ser apartada, e fixou que após os pronunciamentos abriria espaço para debate entre a oradora e os Vereadores, pelo tempo de quinze minutos. Por fim, ainda considerando o Regimento Interno destacou que a palavra poderia ser cassada imediatamente se houvesse uso de linguagem imprópria, desrespeito ou desvio do tema indicado quando da inscrição da oradora. Após, convidou a oradora, senhora Josele Fogaça, a usar a Tribuna, a qual o fez conforme o requerido, tendo usado os dez minutos iniciais e solicitado a prorrogação do tempo. Ao final da fala, conforme divulgado, o Presidente abriu espaço para os vereadores participarem, os quais não se manifestaram tendo alguns esclarecidos que fariam seus comentários sobre a fala da professora durante o uso da Tribuna. Iniciado o uso da **TRIBUNA** o Vereador **ISMAEL** agradeceu pela oportunidade e contou que, conforme já tinha falado com o Presidente, precisaria se deslocar a uma consulta médica com seu filho, mas queria fazer um breve uso da palavra. Se ateve com relação aos eventos do final de semana agradecendo a todos os vereadores e também a toda a população, de forma geral, que se fizeram presentes na Festa do Pinhão, que era de todos os martinenses. Também parabenizou todas as vinte e duas comunidades que tinham participado da Olimpíada do Agricultor Familiar, atividade que era voltada para o reconhecimento dessas pessoas, das famílias que moravam no interior, e também parabenizou a grande vencedora desse ano que tinha sido a comunidade do Rio Claro representada na casa pelo nobre Vereador Dimas, além da equipe que esteve participando, e toda a comunidade. Parabenizou também toda equipe envolvida na Festa do Pinhão bem como a grande promotora, Provopar Municipal, com o apoio da sua Presidente Suzete Baitala e também da Prefeitura Municipal, além de todos os envolvidos que de uma forma ou de outra contribuíram para essa grande festa. O Vereador **JULIO** iniciou agradecendo a presença de todo o público que acompanhava a sessão em especial ao pessoal da educação e de antemão novamente solicitou o uso do tempo de liderança caso extrapolasse o tempo da Tribuna prometendo ser mais breve nesse dia e dizendo que teria três assuntos a tratar sendo o primeiro conforme o Vereador Ismael já tinha falado muito bem, sobre a Festa e a Olimpíada do Agricultor Familiar, dizendo que a



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

Festa do Pinhão era uma festa muito bonita; que celebrava as belezas naturais e a agricultura, uma festa do povo e para o povo. Destacou também que no dia anterior o Deputado Rodrigo Estacho esteve presente na festa quando teve a oportunidade de levá-lo até a barraca dos educadores e que apesar do deputado ser da bancada do Governador Ratinho Junior esteve em um momento em que o convidou para ter uma conversa com os professores, o qual prontamente atendeu e tinha relatado para alguns dos professores que a sua mãe era professora aposentada da rede municipal e as palavras que tinha lhes falado foram que independente da bancada em que estivesse, sua mãe era professora aposentada, tinha uma profunda admiração pelos educadores e iria conversar, entender melhor o que estava acontecendo, e da maneira que pudesse tentaria conversar com o prefeito para que terminassem essa greve o mais rápido possível, falando isso para destacar a parceria do deputado que representava e dizer que tinha ficado feliz com a sua vinda e com a disponibilidade que teve ouvindo a demanda dos professores, ouvindo o problema, porque independente de ser possível resolver ou não achava que o diálogo era extremamente importante, não só da parte do deputado mas do gestor também em receber os professores até mesmo para dizer um não; que não era possível a proposta apresentada; que não cabia no orçamento e que a proposta fugia dos limites fiscais, mas que recebesse os professores. Quanto ao terceiro assunto disse ser com tristeza que falaria sendo sobre a Live que tinha acontecido citando alguns adjetivos os quais anotou para não esquecer, sendo: "desserviço; desinformação; mágoas; ressentimento; ameaças; coação; intimidação; assédio moral; tirania; arrogância; prepotência; enfim, muitos adjetivos que tinha encontrado durante essa Live sendo com tristeza que classificava como lamentável o tratamento que o gestor, o Chefe do Executivo tinha tratado a classe dos educadores. Falou que vinha de uma família onde sua avó e seu avô já falecidos tinham sido professores; que tinha um irmão professor, uma cunhada professora que inclusive estava presente nesse dia e também esteve na semana anterior acompanhando tudo isso; que tinha cunhados do lado de sua esposa que também eram professores; que tudo passava pela educação; que os professores estavam formando o futuro deste município; que os alunos que no momento estavam recebendo a educação seriam os que iriam lhes atender na saúde, na área social, ser professores, os gestores, e que tinha ficado extremamente triste pela maneira que o Chefe do Executivo tinha tratado os professores, principalmente no momento em que falava que eram baderneiros, e repudiava cem por cento essa fala na qual tinha faltado também pelo lado do Chefe do Executivo muita humildade por que no cargo que exerciam, destacando o cargo temporário em que estavam como vereadores e ele como prefeito, quando tinha assumido essa posição e subido a essa Tribuna a intenção de estar no cargo era de estar ajudando e estar auxiliando os problemas do município, as pessoas, e jamais iria utilizar o cargo para mostrar força, mostrar poder, como viu que tinha sido em algumas falas na Live; que o que se esperava de um gestor era principalmente a conversa, o diálogo, e se num momento não era possível devia explicar aos professores, fazer debates semanais ou a cada dois ou três dias. Lembrou que os professores tinham apresentado uma proposta e o Executivo poderia apresentar uma contraproposta, talvez um parcelamento mais estendido,



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

talvez a porcentagem que os professores pediam não estivesse de acordo e não entrasse nos limites, então que diminuísse ou mesmo fosse falar: "olha, não é possível fazer isso", mas, com todo o respeito e com toda a admiração, pois os professores estavam cuidando dos seus filhos, contando nesse momento que também tinha filho que estava em casa o qual gostaria que estivesse estudando, aprendendo, continuava apoiando os professores dizendo que esse era um momento triste porque já estavam indo para duas semanas de greve e acreditava que não tinham recebido ainda proposta alguma continuando a fazer um apelo principalmente à bancada do PSD para que o Chefe do Executivo apresentasse uma proposta e os professores não ficassem da forma que estavam, passando frio. Falou que outra coisa e outro momento que tinha lhe deixado triste foi quando o prefeito havia falado que tinham vereadores que estavam manipulando a greve afirmando que não precisava repetir que estavam batendo nisso desde o mês de março e que a greve não era interesse de nenhum vereador e de ninguém; que tinham feito os pedidos, apelos, requerimentos e não tinham sido atendidos, e ninguém estava manipulando greve mas continuava esse discurso, essa fala que tinha cansado de explicar e se fosse preciso faria esse fala novamente já tendo trazido dados e datas desde o dia em que tinham iniciado as falas, mas o Executivo continuava achando que era mais fácil manipular as idéias e a mente das pessoas com esse tipo de desinformação, de desserviço. Para finalizar citou um trecho extraído de uma fala da ex-presidente da Alemanha, Angela Merkel, que dizia "Professores não são pessoas comuns e pessoas comuns não são professores. Por favor, não escolha ser professor até que você esteja preparado para isso.", explicando neste momento que os professores na Alemanha recebiam os maiores salários do país e quando juízes, médicos e engenheiros reivindicaram à chanceler alemã Angela Merkel a equiparação salarial a mesma havia respondido da seguinte forma "Como eu posso comparar vocês a quem ensinou vocês", e após essa reflexão encerrou a sua fala. O Vereador **LAURICI** comentou que a professora Josele tinha sido muito feliz em sua fala ao fazer a seguinte colocação: "A escola não é somente prédios, não são muros, não são somente benfeitorias" e que não comparando era a mesma coisa que comparar a edificação de uma igreja sem os fiéis, que era mais ou menos isso, e quando as pessoas que trabalhavam nas escolas não eram valorizadas de nada adiantava as benfeitorias, se bem que elas eram essenciais, mas a prioridade tinha que ser as pessoas, professores, as crianças, sendo o que estava lamentando e o que os professores estavam reivindicando neste momento, pelo menos assim era o que entendia. Com relação ao ofício em resposta ao requerimento assinado pelos vereadores a respeito da forma como tinha sido feito na Escola do José dias queria dizer que não concordava também e conforme já tinha sido falado na sessão anterior pelo Vereador Elcio era um retrocesso contando que mesmo não fazendo tanto tempo tinha sido aluno de sala multisseriada e imaginava que isso jamais iria voltar a acontecer em lugar algum e era lamentável ainda mais em se tratando de alunos de assentamentos, que tinham uma cultura diferenciada como no caso de assentamentos indígenas, onde não deveria acontecer isso, e também aqui na cidade com os alunos do perímetro urbano onde não deveria acontecer e que não se justificava até porque poderiam dizer que estariam unificando, fazendo



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

todo esse trabalho de junção de turmas para tentar fazer o pagamento devido aos professores, questionado se nem proposta o prefeito tinha e dava a entender que não iria pagar, para que estaria fazendo toda essa baderna na educação, então isso não se justificava. Parabenizou os professores pela organização da carreata na quinta-feira anterior dizendo que tinha participado até porque sua esposa também era professora e mesmo que não fosse participaria. Falou também a respeito da Live do prefeito dizendo que tinha acompanhado mais a parte final, mas jamais imaginava ouvir do prefeito Júnior o que tinha ouvido naquela Live até porque pelo pouco que conheciam ele, até então era uma pessoa muito instruída, muito bem educada, e não esperava ouvir isso dele; que até poderia ouvir de outra pessoa que não tivesse uma formação um pouco melhor, mas tinha sido muito arrogante, prepotente, chamando os professores de loucos, sendo uma coisa que estava fora do comum, pois não era comum ouvir isso de uma pessoa com a escolaridade que ele tinha e com o conhecimento que ele tinha imaginava que o prefeito faria uma Live talvez até pedindo um pouco mais de tempo, passando talvez a Festa do Pinhão, para que a partir desse dia ou no máximo no dia seguinte, ou na quarta-feira, sentasse com a categoria para tentar solucionar o problema e não era isso que tinha acontecido, então, como bem tinha falado o Vereador Júlio na Tribuna também repudiava essa Live do prefeito. Para finalizar também parabenizou as comunidades que tinham participado da Festa do Pinhão; a comunidade do Vereador Dimas que tinha sido a comunidade vencedora da Olimpíada, as demais comunidades ganhadoras e todos seus participantes, e também parabenizou pela organização da Festa do Pinhão que estava muito bonita e disse que, agora que tinha passado a festa, esperava que houvesse um consenso do Executivo e que acatasse a proposta dos professores para que as aulas voltassem à normalidade e ficasse bom para todos. O Vereador **MARINO** disse que era solidário a todos os professores e parabenizou a professora Josele pelo uso da Tribuna onde tinha sido mais um desabafo, mas também um desabafo da categoria, e parabenizou a todos os professores pela luta dos mesmos buscando sempre seus direitos, direitos esses que eram baseados em uma lei federal, direito de cada professor. Parabenizou também pela carreata que tinha acontecido na semana anterior, uma carreata muito bonita mostrando para toda a comunidade a união dos professores, e também parabenizou a todos os vereadores que tinham participado, onde talvez alguns não puderam participar, mas estiveram lá para dar um apoio total aos professores. Falando também sobre a Live do prefeito na semana anterior deixou seu repúdio por tudo o que tinha sido falado sobre a classe dos professores lembrando que sempre dizia que o diálogo era o melhor caminho, mas usar palavras de baixo calão como já tinha sido comentado aqui pelo nobre Vereador Julio ficava cada vez mais indignado, então mais uma vez era solidário aos professores pelo que o prefeito havia falado de uma classe de professores em uma rede social, o que era uma indignação não só dos professores e com certeza a indignação de todos, porque com certeza para ele chegar onde tinha chegado como Chefe do Poder Executivo, o chefe maior do município que era o prefeito, tinha passado por uma sala de aula, tido vários professores também durante o período em que tinha participado e estado presente em uma sala de aula, então jamais esperava ouvir da boca de um



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

101

prefeito o que tinha falado a respeito da classe dos professores. Disse que, para falar a verdade não tinha escutado a Live, pois não conseguia escutar essas Lives, mas bastante gente havia lhe informado, inclusive sua esposa assistia justamente para lhe informar um pouquinho do que estava acontecendo, por que não conseguia, e de ante mão disse que já tinha falado bastante também sobre essa questão da Live na última sexta-feira onde usava um programa de rádio ao meio-dia, na Rádio Martinense, sobre o que o mesmo tinha falado a respeito de sua pessoa também, diretamente, mas não esquentava muito a cabeça nessa parte, e que a indignação sempre tinha, mas quando um prefeito começava a usar um escudo de alguém mostrava que não tinha capacidade nenhuma para estar à frente de um município dizendo que não tinha capacidade, não tinha gestão, gerenciamento, e muito menos planejamento. Nesse momento o Presidente alertou que tinha apenas mais um minuto de fala e orador solicitou que lhe concedesse o tempo da bancada, autorizado pelo Presidente. Continuando, disse ter falado de sua pessoa como sendo um dos responsáveis pela greve dos professores, se referindo na Live à antiga administração dizendo que na antiga administração estava à frente e tinham passados seis anos desde 2016, depois que o mesmo tinha assumido em 2017 como prefeito, e todo ano vinha a LDO aqui para a Câmara, onde era aprovada, e com a LDO automaticamente o prefeito junto com os seus secretários faziam um planejamento e nesse planejamento podia estar até se pensando no reajuste dos professores que todo ano era concedido, mas não adiantava mandar uma LDO para a Câmara de Vereadores com um planejamento, no caso para 2023 conforme já estavam votando, se não tivesse gerenciamento, porque quando o gerenciamento acontecia estava se precavendo com a questão do aumento de todos os professores, enfim, de toda a classe de funcionários. Lembrou que o prefeito tinha falado também em sua Live sobre a questão de processos dizendo que cada gestor respondia pelos seus atos pelo período em que estivesse à frente do município, quando podia haver denúncias e o Ministério Público tinha que averiguar, mas por que não falava sobre os processos que teve inclusive na questão de uma Festa do Pinhão que por falta de gerenciamento durante uma festa uma empresa tinha entrado com um processo contra o município por ele não ter pago uma festa, lá em 2010 ou 2011, no valor de cento e dez mil reais, e depois em sua gestão tocou de devolver esse dinheiro ao Governo Federal quando nessa época estava como prefeito, mas disso ele não falava, questionando o que teria acontecido com este processo, o que também não sabia, mas cada gestor tinha que responder pelos seus atos, e nesse caso o município tinha devolvido dinheiro o que sabia por que estava à frente do município. Também falou para fazer um levantamento sobre a questão da Lei n.º 482/2009 dizendo ser um alerta, pois tinham levantado essa questão em uma Comissão de Assuntos Relevantes onde tinham feito um Relatório Final esclarecendo todos os pontos e essa lei tinha sido montada e articulada justamente para benefício de poucos, e esse benefício estaria gerando super salários dentro do município, inclusive era um alerta para todos que com esses super salários dentro de quatro a cinco anos seria impagável, o que viria a acarretar um problema maior para todas as classes de funcionários, inclusive a



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

(Handwritten signature)

classe de professores, então disse que para essa lei tinha que ter uma união de todos os funcionários para que conseguissem revê-la; que não dependia só aqui na Câmara de Vereadores, mas podia ser um projeto que viesse da própria população, dos próprios funcionários, e que estaria vendo essa questão jurídica para que conseguissem tentar colocar na cabeça do prefeito que essa lei teria que ser revista porque iria complicar a todos afirmando que nunca tinha visto uma lei municipal de avaliação e progressão onde o funcionário podia apresentar até três pós-graduações, questionando o que era isso, o que iria quebrar o município ficando impagáveis todos os funcionários municipais se não fosse revista essa lei. Encerrando as falas na Tribuna o Presidente da casa Vereador **ÉLCIO WSZOLEK** também usou a palavra e novamente reforçou o pedido ao Poder Executivo para que abrisse, estabelecesse um diálogo com os professores, fazendo isso à bancada do PSD para que continuassem insistindo sabendo que já tinham iniciado uma conversa, mas continuassem insistindo, pois era trabalho dos vereadores, pedindo encarecidamente para que houvesse essa conversa, esse diálogo. Comentou também o Ofício n.º 070, lido no Expediente, que era uma resposta a um Requerimento em que questionavam acerca dos fechamentos de turmas dizendo que sabiam que era necessário um planejamento de turmas no início do ano, mas sabiam também que turmas tinham sido fechadas e tinham turmas multisseriadas com muitos alunos, isso tanto na cidade quanto no interior, e no caso do interior esse ofício vinha reforçar aquilo que tinha falado na sessão passada de que usavam a questão da centralização como argumento para fechamento de turmas e que no ofício isso estava muito claro; que tinha sido proposto de centralizar turmas em uma única escola, mas não era de interesse dos pais, então permaneciam turmas multisseriadas sendo este um argumento que não deveria ser usado; que em escolas com históricos de assentamentos tinham que ter turmas não multisseriadas e dentro da própria comunidade; que se os pais preferiam turmas multisseriadas ao invés de uma escola centralizada era porque não tinham a segurança total para mandar seus filhos a outra escola, então isso não era um argumento plausível, pois em escolas onde não houvesse possibilidade de centralizar também não deveria haver turmas multisseriadas; que isso era um fato muito preocupante e a questão do pagamento do reajuste aos professores era sim falta de planejamento e precisavam reforçar que era falta de planejamento, uma questão conforme o Vereador Marino já havia falado que não se definia no momento atual; se definia no momento em que se planejava o município, e o município que de fato pensasse na educação pensava antecipadamente em todos esses detalhes, e isso era pensar na educação. Aproveitou o momento para falar um pouco também sobre a palavra que era muito falada pelo prefeito, a questão da representatividade; que nos seus discursos e nas suas argumentações contrárias à greve, contrárias à manifestação dos professores, destacavam que o município devia alegrar-se por ter um prefeito que levava a representatividade do município; um prefeito que era presidente da AMCESPAR. Quanto a isso disse que valia ressaltar que essa representatividade era uma representatividade em que ficava muito claro que não os levava a uma representação em nível regional, sendo uma representatividade de nível estadual para a região; que o prefeito enquanto Presidente da



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

103

AMCESPAR não representava os professores e agricultores para a região e representava o Governo do Estado na região da AMCESPAR e que se fossem ver o discurso do Poder Executivo local o mesmo era muito similar aos discursos do Governador Ratinho Júnior e era muito similar aos discursos dos deputados de sua base. Falou ainda que em conversa com o deputado e também pré candidato a deputado federal Sandro Alex quando havia professoras no momento, questionando e falando sobre a questão da greve e pedindo ajuda e auxílio para que intermediasse essa situação junto ao prefeito ele destacava “O prefeito não pode; há uma lei que impossibilita este pagamento; se o prefeito fizer esse pagamento ele vai ter o seu nome sujo, ele vai perder a sua propriedade”, se dirigindo nesse momento à professora Vanda perguntando se não era verdade o que tinha falado. Quanto a esse comentário disse que tentavam esses discursos repetidos, várias pessoas, porque uma mentira com vezes falada se tornava uma verdade, então essa representatividade do prefeito deste município era uma representatividade do Governo do Estado na região, e isso devia ser falado e devia ser enfatizado. No mais, falou que pensava que, conforme a professora Josele já tinha falado expressando o seu sentimento e de todos os professores, sabia o que era isso porque também era professor e os demais vereadores já tinham falado também, então o que falasse mais seria redundante. Ainda em relação à Live destacou “Os sorrisos constantes e duradouros da arrogância, por consequência não genuínos, tendem a se desfazer na primeira experiência do ser questionado”. Na **ORDEM DO DIA** desta sessão nada constou para votação. Iniciada a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **GILBERTO BELLO** falou que o desabafo da professora Josele tinha sido de bom grado demonstrando o desabafo dos professores e falou aos mesmos que não estava confortável com a situação porque tinham sido eleitos, os nove vereadores, um prefeito e um vice, e tinha sido questionado por um empresário aqui da cidade, que não tinha filhos aqui e nem morava aqui, mas estava indignado com a situação e não estavam tendo condições de resolver um problema, o que não era bom. Falou que estavam em uma Câmara de Vereadores e nesse dia esteve junto com os professores conversando com os mesmos e tinha prometido de conversar com o prefeito e que tinha marcado uma conversa com o mesmo para as quinze horas desse dia e neste horário o prefeito tinha lhe mandado uma nova decisão da Justiça, que os professores presentes já deviam ter visto, autorizando a municipalidade ao desconto dos dias não trabalhados e aplicando multa de cinquenta mil reais por dia, caso descumprissem, e no dia seguinte não estaria na cidade, mas no próximo dia tentaria essa conversa e caso não tivesse essa conversa teria que se posicionar na questão da greve. Disse que era uma pessoa do grupo; que era fiel ao grupo e o prefeito sabia disso, e queria ser ouvido pelo mesmo; queria uma resposta porque a sociedade também queria uma resposta, pois representava uma cidade, representava pais e mães que precisavam do trabalho dos professores, que tinham filhos na escola, crianças que tiveram o ensino degradado durante a pandemia, e tinha conversado com uma professora que cuidava de sete crianças na creche e que estava presente na sessão, questionado onde estavam essas crianças para esse pai e essa mãe poderem trabalhar, então na quarta-feira tentaria novamente essa conversa com o prefeito que teria que dar uma resposta e



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

104

não podia fugir mais. Na questão da Live falou que após ter chegado da igreja tinha assistido toda a Live dizendo que uma pessoa nervosa não podia falar e não tinha sido feliz mesmo tendo hora em que a pessoa devia ficar quieta. Encerrou dizendo aos professores que era solidário aos mesmos, que iria tentar novamente essa conversa, e se o prefeito não lhe atendesse iria junto aos professores, faria um vídeo e postaria, dizendo ser esse seu compromisso. O Vereador **JORGE** disse que não poderia deixar de se expressar parabenizando pela festa linda que tinha acontecido, que através da cultura renovava os dois últimos anos em que as pessoas estavam presas pela pandemia e muita gente com vontade de buscar, de sair, de ter um momento mais divertido um pouco, e a festa estava muito bonita com bastante pessoas presentes numa das maiores festas que já tinha acontecido em Inácio Martins, e que o povo sabia abrilhantar as festas, que estava muito agradável, com uma boa organização e que com a graça de Deus com o tempo colaborando e tendo ocorrido tudo bem a Festa do Pinhão tinha sido uma maravilha. Aos educadores presentes falou que tentaram com a bancada do PSD uma conversa junto ao Executivo e sabiam que tinha algumas agravações jurídicas, alguns processos que estavam se desenrolando, e queria, com todo carinho que tinha com a classe dos educadores, a qual disse que admirava tanto e sempre esteve junto, pedir aos professores que voltassem para as salas de aula pois estava comprometido em buscar com os mesmos um diálogo para que o prefeito viesse a recompensar essas perdas que assim falavam que existia, se comprometendo com os professores e dizendo que tinha a certeza de que todos os vereadores também tinham esse compromisso. Falou que as crianças ficariam no prejuízo, mas entendia os professores, pelos quais tinha um carinho imenso, e assim novamente pediu se fosse possível o retorno, que com certeza assim um diálogo seria mais fácil com o Chefe do Poder Executivo, e sem se alongar muito reafirmou que tinha um carinho muito grande pelos professores e se fosse possível fazerem isso se comprometia em tentar esse diálogo, sendo um pedido que estava fazendo com todo o respeito que tinha com a classe, e se não fosse possível infelizmente já tinham tentado um diálogo, os vereadores da bancada do PSD, e achava que o melhor diálogo, se fosse possível, era os professores voltar para as salas de aula e aí sim buscarem juntos a solução para que pudessem discutir o melhor caminho possível para uma melhor valorização da educação. Disse que não poderia deixar de comentar a respeito da fala do Vereador Marino dizendo que tinha um respeito muito grande pelo mesmo que tinha sido prefeito do município, mas tinha sido infeliz nesse dia em sua fala quando colocava que o prefeito não tinha capacidade, não tinha gestão e não tinha planejamento, porque o prefeito que tinham no momento era um dos melhores prefeitos, com todo respeito ao Vereador Marino pelo mandato que tinha exercido um mandato curto, de três anos, pelo que tinha executado nesse período em prol da população, mas discordava do mesmo quando dizia que o atual prefeito não tinha planejamento porque era uma das gestões mais bem planejadas que o município de Inácio Martins já havia tido, onde podia ver o desenvolvimento, o crescimento, a valorização de cada cidadão martinense onde tinha saneamento melhorando a qualidade de vida e era para isso que estavam aqui, e mais a dizer ainda, que as contas do atual Executivo sempre tinham sido aprovadas e quando não se tinha



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

105



planejamento, as contas eram desaprovadas, e as contas do Executivo atual estavam sendo aprovadas à risca, por isso discordava com o Vereador Marino, que tinha seu direito de se expressar, mas também tinha o seu direito aqui. Encerrou agradecendo a presença dos professores desejando que sempre fossem bem vindos reafirmando o que já tinha falado de que sempre estaria à disposição dos mesmos, desejando a todos uma semana abençoada falando ainda que se Deus quisesse, durante a semana deveriam vencer esse impasse para os professores. O Vereador **JULIO** primeiramente cumprimentou a professora Josele Fogaça e em seu nome todos os professores dizendo ter sido uma fala extremamente comovente e que tinha demonstrado o sentimento que os professores estavam nas duas últimas semanas, e que atrás da carteira, das salas de aula, existiam seres humanos, famílias, e tinha sido muito bem colocado pela professora. Se dirigindo ao Vereador Jorge disse que respeitava seu posicionamento, mas deviam continuar firmes na luta, até porque não tinham recebido uma contraproposta nem sequer tinham recebido uma comissão, a equipe técnica, estavam sem voz e esquecidos e assim deviam continuar lutando e a favor dos professores, e mesmo não querendo que a greve perdurasse os professores precisavam ser reconhecidos e voltarem no momento para as salas de aula sem ao menos terem uma conversa com o Chefe do Executivo Municipal ou mesmo com a equipe técnica não concordava e achava que os professores precisavam manter essa luta, manter essa causa, acreditando que nos próximos dias o prefeito ou a própria equipe iriam se sensibilizar, dizendo que continuava colocando seu mandato à disposição dos mesmos e esperava que resolvessem isso o mais rápido possível. Sobre a fala do Vereador Marino, inclusive citada também pelo Presidente sobre falta de planejamento, falou que com certeza tinha sido falta de planejamento, o que não tinha dúvidas, e o município estava bem encaminhado, o gestor municipal tinha muitos pontos positivos, mas valia destacar que muitos recursos eram provenientes de emendas parlamentares em que todos os vereadores tinham participação, inclusive tinha também com seu deputado estadual e seu deputado federal, com os quais constantemente estava buscando recursos para que este município estivesse da forma que estava, com equipamentos, com carros, com recursos para pavimentação, para a saúde, para a agricultura, enfim, o Poder Legislativo com os vereadores também contribuíam para o desenvolvimento do município e não era apenas a gestão municipal, pois tinham sido eleitos e trabalhavam por todos; que achava bem importante destacar isso, e a falta de planejamento era visível; que viam super salários, um número elevado de cargos comissionados, e viam professores, educadores, sem o seu devido direito, e a falta de planejamento era bem visível, por isso concordava cem por cento com o Vereador Marino e com o Presidente que a falta de planejamento tinha ficado escancarada, e agora que tinha passado a euforia da Festa do Pinhão, uma festa bonita, deveriam resolver os problemas que o município tinha, e estavam aqui para resolver, tratar com seriedade, devendo resolver o mais rápido possível. Desejou uma boa semana e que retornassem o mais rápido possível para as salas de aula, mas com uma solução. O Vereador **LAURICI** comentou em relação à fala do Vereador Jorge para dizer que se fosse o mesmo não colocaria amão no fogo pelo prefeito, pela forma como ele vinha se



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

comportando nos últimos dias com a categoria; que sabia da sua vontade de trabalhar aqui; da boa vontade do Vereador Dimas, do Vereador Gilberto Bello, do Vereador Ismael, todos vereadores do PSD, que tinham tentado uma conversa com o Executivo e mesmo havendo essa tentativa parecia estar irredutível, então, não sabia se era o caso de os educadores voltar sem que primeiro houvesse um acordo, um compromisso do Executivo, mas entendia a boa vontade do vereador em querer colaborar e com certeza iria colaborar por ser da base e um defensor do prefeito que merecia ser ouvido e atendido nessa parte pelo Executivo. Solidarizou-se também com a fala da professora Josele representando a categoria dizendo que sabia dessa realidade, pois em casa tinha uma professora também; sabia como eram as coisas; que os professores não estavam ganhando tão bem assim como alguém questionava e falava sem ter o devido conhecimento, e que a luta dos mesmos sabia que era só pelo financeiro, mas também era, porque como bem tinha falado a professora Josele nem só de amor as pessoas viveriam, precisavam se alimentar, ter saúde, as vezes pagar aluguel, tinham várias despesas e as vezes o ganho mal dava para isso, então via como uma necessidade mesmo. Quanto à questão legal disse que até entendia, que o prefeito batia na tecla que estava dentro da lei, e não dizia que não estivesse dentro da lei, mas assim como a lei obrigava a cumprir o piso, não proibia que se fizesse a complementação para todos, sendo uma questão de mais um pouco de humanidade do prefeito e nem de ser solidário, mas de fazer justiça com todos. O Vereador **MARINO** também parabenizou a todas as pessoas que estiveram presentes na Festa do Pinhão e todas as comunidades que participaram da Olimpíada, dizendo que ao ver as comunidades reunidas novamente ficava muito feliz, destacando a comunidade do Rio Claro, campeã, representada pelo Vereador Dimas com a bandeira da comunidade; a comunidade de Bom Retiro em segundo lugar, e a comunidade de Papagaios, em terceiro, e também a todas as demais que tinham participado. Disse que não iria comentar muito sobre a nobre fala do colega Vereador Jorge, mas queria lhe falar que, como tinha citado o outro nobre colega, Vereador Julio, graças a evolução do município todos que tinham passado por lá tinham feito a sua parte; alguns talvez menos, outros mais, e era dessa forma que funcionava, mas queria ressaltar um grande trabalho que vinham fazendo dentro dessa casa de leis, sobre a questão de buscar recursos, tanto do Governo do Estado quanto do Governo Federal, como com os seus deputados que representavam o município. Disse que estava na política desde 2004 e nunca tinha deixado de buscar recursos e mesmo quando tinha perdido as eleições não tinha deixado de buscar recursos com seus deputados estaduais e federais, e se dirigindo novamente ao Vereador Jorge disse que quando tinha saído do município tinha deixado quinze milhões de reais em recursos andando dentro do município tanto na infra-estrutura, como na saúde e na parte do interior na qual sempre citava que era muito importante um equilíbrio dos investimentos, pois não podiam pensar só no quadro urbano e era importante pensar no equilíbrio dos investimentos, sendo a fundo perdido, esses quinze milhões, com recursos do Governo do Estado e do Governo Federal, tendo deixado planejadinho e todas essas obras tinham saído inclusive na educação com a Super Creche que tinha sido uma grande vitória e a escola da Cachoeira, que



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

107

4

tinha sido feita com recursos livres, pois o município não era obrigado a gastar só os 25% com educação; que os 25% eram obrigação por lei, mas o município podia gastar dos recursos livres também para ter uma educação de qualidade, podendo ser investimento. Mais uma vez se dirigindo ao Vereador Jorge falou que o ao contrário, quando o mesmo tinha falado em saneamento, o prefeito Benato não tinha conseguido um metro de saneamento até o momento com recursos a fundo perdido, e que na sua gestão tinha feito doze mil metros e o saneamento que existia era na sua gestão que tinha sido feito, e o que o prefeito Benato tinha feito na Vila Borges era de um endividamento, inclusive 70% das obras de pavimentação que estavam saindo dentro do município, de quinze milhões de reais aprovados nesta casa que inclusive o Vereador Jorge tinha aprovado, e com os aditivos, que o atual prefeito gostava bastante de dar aditivos, chegaria a vinte milhões de reais, vinte milhões que seriam pagos com vinte e quatro meses de carência e mais noventa e seis meses para pagar e que inclusive poderia ser o próprio Vereador Jorge o próximo prefeito do município e poderia pagar essa dívida. Encerrou, falando também ao Vereador Jorge, que sobre a questão do planejamento o mesmo estava bem informado, porque a sua esposa também fazia parte da Secretaria do Planejamento, então o município estava bem planejado. Encerrando a Explicação Pessoal o Presidente também destacou a Festa do Pinhão e a participação das comunidades nesses dias de festa; uma participação efetiva, dizendo que pensava que as comunidades estavam precisando desse momento; do retorno ao aconchego, à festa, às atividades culturais. Parabenizou a comunidade do Rio Claro e outras comunidades que tinham participado, com uma belíssima e efetiva participação. Lembrou que a Festa do Pinhão tinha surgido com um grupo que se preocupava em manter a cultura local, manter a valorização à cultura, a valorização ao pinhão, a valorização ao pinheiro, e essa iniciativa tinha vingado, estava tendo uma continuidade, então não podiam deixar de destacar a festa, a importância e o caráter cultural da festa, e desejar que a Festa do Pinhão continuasse por muitos e muitos anos, mas como o Vereador Julio tinha falado, a euforia da festa tinha acabado e agora deveriam ir à luta, continuando a luta dos professores e professoras. Nada mais havendo foi encerrada a presente sessão e convocada a próxima sessão ordinária para o dia vinte de junho no horário regimental ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi aprovada e assinada pelos vereadores presentes.

[Handwritten signatures of council members]

Julio

Benato

Roberto Bello de Alencar

Janio

Olavo Wyszewski